

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**Instituto de Ciências Sociais**  
**Departamento de Antropologia**  
**Tradições Culturais Brasileiras**  
**Prof.<sup>a</sup> Lara Santos de Amorim**  
**1º/ 2005**

## **PROGRAMA**

### **Objetivo**

O curso de Tradições Culturais Brasileiras pretende apresentar aos alunos um panorama interpretativo que integra reflexões antropológicas e etnografias recentes nas áreas de cultura popular, folclore e cultura de massa. Com base neste diversificado panorama e a partir de uma base empírica, serão discutidos modelos mais amplos e heterodoxos de se pensar a cultura brasileira, suas dinâmicas, expressões e desdobramentos.

Em pleno século XXI, a noção de *cultura* extrapolou uma abordagem puramente teórica de cultura enquanto sistema de significados, desafiando os referenciais teóricos das áreas de humanas a pensarem a cultura dentro de uma dinâmica cada vez mais difusa e pressionada por interesses econômicos vorazes. Nessa mesma direção, os conceitos de *tradição* e *folclore* ganham hoje novos sentidos e desdobramentos, envolvendo interesses do Estado (políticas públicas), dos meios de comunicação (bens culturais) e das comunidades envolvidas (identidade e legitimidade).

Mais do que abordar etnografias e descrições densas da cultura brasileira, o curso propõe considerar o amplo processo econômico, social e político que envolve a produção das formas tradicionais da cultura brasileira. Isso significa considerar o processo histórico de colonização do Brasil e desvendar as formas singulares a partir das quais a sociedade brasileira inventa sua cultura.

A fim de construir um fio condutor que ajude a orientar esta reflexão, o curso foi dividido em quatro partes. **A primeira parte** propõe a leitura de obras de historiadores e antropólogos que desvendam um processo cultural esquecido nos séculos dezoito e dezenove. **A segunda parte** aborda a invenção do popular brasileiro (ou tradição) no início do século XX, a partir de construção do conceito de nação e da influência dos movimentos modernista e folclorista. **A terceira parte** estende nossa abordagem à segunda metade do século XX, quando a influência dos meios de comunicação de massa, a globalização do capital e a transnacionalização dos mercados transforma definitivamente o processo de formação da cultura brasileira. **A quarta parte** do programa conclui o curso refletindo sobre os novos desafios que o pesquisador da cultura brasileira (tradicional/popular/de massa) enfrenta nos dias de hoje. Os diferentes interesses da mídia, das comunidades envolvidas e do Estado ajudam a formar um cenário nacional conflituoso e ainda bastante nebuloso.

**Avaliação:** Serão realizadas **duas avaliações** ao longo do semestre. No mês de maio haverá uma prova escrita sobre as questões teóricas desenvolvidas no curso. No fim do semestre, cada aluno deverá apresentar um ensaio no qual desenvolverá uma reflexão sistemática sobre uma temática específica de sua escolha, a partir do que foi lido e discutido em aula. A bibliografia deverá ser lida antes das aulas, pois os textos selecionados são a referência para as discussões em sala. A leitura dos textos, a participação em aula e a frequência serão considerados como critérios de avaliação final do aluno.

Com o objetivo de dinamizar e incentivar a participação do aluno nas aulas expositivas ao longo do curso, cada aluno deverá apresentar um texto da bibliografia do programa, o qual poderá escolher livremente de acordo com seu interesse. No dia da apresentação em sala, deverá sistematizar a leitura do texto e entregar uma resenha ou esquema sobre o mesmo.

## Parte I

### Cultura popular e tradição no Brasil Colônia e no Brasil Império

1. SCHWARCZ, L. Moritz. **O Império em procissão: ritos e símbolos do Segundo Reinado**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
2. ABREU, Martha. **O Império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira; São Paulo: Fapesp, 1999. Cap. IV (249-303).
3. TINHORÃO, José Ramos. *O ciclo das folias devotas e O ciclo das festas medievais*. In **As festas no Brasil colonial**. São Paulo: Editora 34, 2000.
4. \_\_\_\_\_ . **História social da música brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998. Parte II e III.

\* Apresentação de vídeo: O Povo Brasileiro de Darcy Ribeiro. Produção GNT.

## Parte II

### Nacionalismos, modernismos e a invenção do folclore

1. VELOSO, Mariza, MADEIRA, Angélica. **Leituras brasileiras: itinerários no pensamento social e na literatura**. São Paulo, Paz e Terra, 1999. Cap. VI (135-161).
2. TRAVASSOS, E. *Sentimentalismo*. In **Os mandarins milagrosos: arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók**. Rio de Janeiro: Funarte; Jorge Zahar Ed., 1997. Cap.I.
3. VILHENA, L. R. **Projeto e missão: o movimento folclórico brasileiro (1947-1964)**. Rio de Janeiro: Funarte: Fundação Getúlio Vargas, 1997. Cap I (pp.39-73).
4. VIANNA, Almeida. **O mistério do samba**. R. J.: Jorge Zahar Ed.: Ed.UFRJ, 1995. Caps. I e II.
5. VIANNA, Leticia C. R.. **Bezerra da Silva, produto do morro: trajetória de um sambista que não é santo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999. Cap. 3 (pp.69-85) .

\*Apresentação de vídeos com os programas *Música do Brasil* (MTV) e *Além Mar*, de Hermano Vianna.

## Parte III

### Cultura de massa: mídia, juventude e identidade cultural

1. VELOSO, Mariza, MADEIRA, Angélica. **Leituras brasileiras: itinerários no pensamento social e na literatura**. São Paulo, Paz e Terra, 1999. Cap. VIII (179-200).
2. ABRAMO, Helena W. *O Estilo monta um Espetáculo*. In **Cenas juvenis - punks e darks no espetáculo urbano**. São Paulo: Scritta, 1994, pp. 81-150.
3. MARTÍN-BARBEIRO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
4. ZALUAR, Alba. *Gangues, Galeras e Quadrilhas: globalização, juventude e violência*. In **Galeras cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais**. Hermano Vianna (org.). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

5. CECCHETTO, Fátima. *As Galeras Funk Cariocas: entre o lúdico e o violento. Gangues, Galeras e Quadrilhas: globalização, juventude e violência.* In **Galeras cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais.** Hermano Vianna (org.). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
6. PIMENTEL, Sidney V.. *Música caipira e Música sertaneja. O chão é o limite: a festa do peão de boiadeiro e a domesticação do sertão.* Goiânia: Editora da UFG, 1997, pp. 187 –234.
7. AMORIM, Lara S. de. *Cenas de uma Revolta Urbana: Movimento hip hop na periferia de Brasília.* In **PÓS-** Revista Brasiliense de Pós-Graduação em Antropologia. Instituto de Ciências Sociais. Departamento de Antropologia e Sociologia / UnB. Ano 2, n. 1, 1998.

## Parte IV

### Novos Desafios: políticas públicas e pluralismo cultural

1. CANCLINI, Néstor Garcia. **Cultura híbridas**, São Paulo: Edusp, 1997. Cap. 6.
2. OLIVEN, R. G. *Nacion e Identidad en Tiempos de Globalizacion.* In **Globalización e identidade Cultural.** Rubens Bayardo e Monica Lacarrieu (orgns.) Buenos Aires: CICCUS, 1997.
3. AMORIM, L. S. de. **A festa do Divino Espírito Santo no Brasil contemporâneo:** uma etnografia de um rito popular em Goiás. Caps. II, III e Conclusão.
4. BARROSO, Osvald. **Reis do Congo.** Fortaleza: Ministério da Cultura/ Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais/ Museu da Imagem e do Som, 1996.
5. PATRIMÔNIO IMATERIAL. **Revista Tempo Brasileiro**, R. J., 147:129/139, out.-dez., 2001.
6. CARVALHO, J. J. de. *Globalização, Tradições, Simultaneidade de Presenças.* In **Pluralismo cultural, identidade e globalização.** Candido Mendes (coord.) e Luiz E. Soares ( editor). Rio de Janeiro: Record, 2001.
7. AMORIM, L. S. de. **O registro de manifestações culturais tradicionais ou: uma aventura pelos novos caminhos das políticas públicas brasileiras.** Artigo apresentado no XXVIII Encontro Anual da ANPOCS/ 2004, no Seminário Temático 15: Memória, patrimônio e sociedade: desafios contemporâneos.